

RESPOSTAS AOS RECURSOS - 1. LÍNGUA PORTUGUESA

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta Alterada para:
D_1-2 / D_2-1 / D_3-8 / G_1-2 / G_2-1 / G_3-8 / S_1-2 / S_2-1 / S_3-8 / T_1-2 / T_2-1	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Analizando a crônica apresentada, é correto afirmar que:</p> <p>“o pai faz conjecturas com base nas ações que ele praticou como namorado.”</p> <p>Essa opção reflete que o pai está projetando suas próprias experiências passadas de comportamento rude e ciumento em relação à sua namorada, imaginando que o namorado de sua filha pode agir da mesma forma. Isso é evidenciado quando o pai lembra das suas próprias ações: "Ele, o pai, beijou a filha dos outros. Disse-lhe, com ciúme, o nome feio. E torceu-lhe o braço, até doer."</p> <p>Sobre as demais alternativas:</p> <p>“O pai não sabe que demonstra amor de modo egoísta.”</p> <p>Essa alternativa está incorreta porque o pai está ciente de seu comportamento egoísta. O texto diz claramente: "Como é absurda e egoisticamente irracional amor de pai! Mais que ódio de fera. Ele</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>sabe disso e se sente um coitado."</p> <p>"O pai jamais tratou uma mulher de maneira rude ou ríspida:"</p> <p>Essa alternativa está incorreta porque o pai admite que tratou uma mulher de maneira rude e ríspida no passado. O texto menciona: "Ele, o pai, beijou a filha dos outros. Disse-lhe, com ciúme, o nome feio. E torceu-lhe o braço, até doer."</p> <p>"O pai gosta muito do namorado da filha e nutre respeito pelo rapaz:"</p> <p>Essa alternativa está incorreta porque o pai demonstra desconfiança e antipatia pelo namorado da filha. Ele faz várias suposições negativas sobre o rapaz, mostrando que não nutre respeito por ele.</p> <p>"O pai está inquieto por ações já praticadas pela filha e pelo namorado dela:"</p> <p>Essa alternativa está incorreta porque a inquietação do pai é baseada em conjecturas e medos sobre o que pode acontecer no futuro, não em ações que já ocorreram entre a filha e o namorado. O pai imagina situações hipotéticas: "Que a beijará no cinema e lhe sentirá o corpo, no enleio da dança."</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
D_1-3 / D_2-4 / D_3-3 / G_1-3 / G_2-4 / G_3-3 / S_1-3 / S_2-4 / S_3-3 / T_1-3 / T_2-4	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>(A) Queira bem a ele, MINHA FILHA;</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>"MINHA FILHA" é um vocativo porque o pai está dirigindo-se diretamente à filha.</p> <p>(B) Só de você é não gostar dele, O PAI; "O PAI" não é um vocativo aqui; está sendo usado como sujeito.</p> <p>(C) Ele, O PAI, beijou a filha dos outros; "O PAI" está sendo usado como um sujeito appositivo, não como vocativo.</p> <p>(D) Protegida, sim. AMADA, muito mais; "AMADA" não é um vocativo; é um adjetivo qualificando a filha.</p> <p>(E) Um rapazola, BANAL, que dominará sua filha. "BANAL" não é um vocativo; é um adjetivo qualificando "um rapazola".</p> <p>Portanto, a alternativa correta é:</p> <p>(A) Queira bem a ele, MINHA FILHA;</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
D_1-4 / D_2-11 / D_3-6 / G_1-4 / G_2-11 / G_3-6 / S_1-4 / S_2-11 / S_3-6 / T_1-4 / T_2-11	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Analisando as alternativas:</p> <p>(A) 1 - apenas, 2 - ao menos, 3 - outrora: "apenas" não substitui "NUNCA" com o mesmo sentido. "ao menos" não substitui "SOMENTE" com o mesmo</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>sentido. "outrora" não substitui "SEQUER" com o mesmo sentido.</p> <p>(B) 1 - jamais, 2 - apenas, 3 - ao menos: "jamais" é sinônimo de "NUNCA". "apenas" é sinônimo de "SOMENTE". "ao menos" não substitui "SEQUER" com o mesmo sentido.</p> <p>(C) 1 - porventura, 2 - outrora, 3 - aquém: "porventura" não substitui "NUNCA" com o mesmo sentido. "outrora" não substitui "SOMENTE" com o mesmo sentido. "aquém" não substitui "SEQUER" com o mesmo sentido.</p> <p>(D) 1 - decerto, 2 - porventura, 3 - adiante: "decerto" não substitui "NUNCA" com o mesmo sentido. "porventura" não substitui "SOMENTE" com o mesmo sentido. "adiante" não substitui "SEQUER" com o mesmo sentido.</p> <p>(E) 1 - debalde, 2 - provavelmente, 3 - ao menos: "debalde" não substitui "NUNCA" com o mesmo sentido. "provavelmente" não substitui "SOMENTE" com o mesmo sentido. "ao menos" não substitui "SEQUER" com o mesmo sentido.</p> <p>Portanto, a alternativa correta é:</p>		
--	--	--	--

	<p>(B) 1 - jamais, 2 - apenas, 3 - ao menos;</p> <p>Embora "ao menos" não seja um sinônimo perfeito para "sequer", é a melhor opção dentre as apresentadas. As outras alternativas não oferecem substituições adequadas para os termos destacados.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
<p>D_1-8 / D_2-5 / D_3-9 / G_1-8 / G_2-5 / G_3-9 / S_1-8 / S_2-5 / S_3-9 / T_1-8 / T_2-5</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Os termos "incipiente" e "insipiente" formam um par de homônimos em português porque, apesar de terem significados diferentes, são palavras que têm uma pronúncia muito semelhante, o que pode causar confusão.</p> <p>Incipiente Significado: Refere-se a algo que está começando, iniciando ou em estado inicial. Exemplo de uso: "O projeto está em um estágio incipiente."</p> <p>Insipiente Significado: Significa alguém ou algo que é ignorante, tolo ou sem conhecimento. Exemplo de uso: "Ele fez um comentário insipiente sobre o assunto."</p> <p>Os pares homônimos em português são palavras que têm a mesma pronúncia (e às vezes a mesma grafia), mas significados diferentes. No caso de "incipiente" e "insipiente", a diferença está apenas em uma letra, o que contribui para a homonímia parcial</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>(homófonos), ou seja, eles soam quase iguais, mas têm significados distintos. A principal distinção é a consoante "c" em "incipiente" e "s" em "insipiente", que, na prática, podem ter uma pronúncia muito próxima, dependendo do sotaque regional.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
D_1-10 / D_2-3 / D_3-2 / G_1-10 / G_2-3 / G_3-2 / S_1-10 / S_2-3 / S_3-2 / T_1-10 / T_2-3	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A frase "Meu namorado é um deus grego" utiliza a figura de linguagem chamada metáfora, que consiste em uma comparação implícita, sem o uso de conectivos comparativos, onde uma coisa é diretamente comparada a outra.</p> <p>Vamos analisar as alternativas para identificar qual delas também utiliza uma metáfora:</p> <p>Seu pai é uma fera!; Esta frase usa uma metáfora, comparando implicitamente o pai a uma fera sem usar conectivos comparativos.</p> <p>Vou dormir na minha mãe; Esta frase utiliza uma sinédoque, onde uma parte (a casa da mãe) representa o todo.</p> <p>Sua sogra é como uma cobra; Esta frase utiliza uma comparação explícita (simile), com o uso do conectivo "como".</p> <p>Comprei duas cabeças de alho;</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>Esta frase utiliza uma metonímia, onde "cabeças" representa as partes do alho.</p> <p>Você é desprovido de inteligência; Esta frase é uma expressão direta e não utiliza figuras de linguagem. Portanto, a alternativa correta é:</p> <p>"Seu pai é uma fera!"</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
<p>D_1-11 / D_2-12 / D_3-4 / G_1-11 / G_2-12 / G_3-4 / S_1-11 / S_2-12 / S_3-4 / T_1-11 / T_2-12</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Vamos analisar cada alternativa:</p> <p>(A) poeira - pôr: Não há uma relação direta entre "poeira" e o verbo "pôr".</p> <p>(B) briga - obrigar: "Briga" e "obrigar" não têm relação semântica direta.</p> <p>(C) diversão - divergir: "Diversão" e "divergir" têm raízes diferentes e significados distintos.</p> <p>(D) estiagem - estimar: "Estiagem" refere-se a um período sem chuvas, enquanto "estimar" significa avaliar ou calcular. Não há relação direta entre eles.</p> <p>(E) confusão - confundir:</p>	Indeferido	Gabarito mantido

	<p>"Confusão" é o substantivo derivado do verbo "confundir". Eles compartilham a mesma raiz e têm uma relação semântica direta.</p> <p>Portanto, a alternativa correta é: (E) confusão - confundir.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
--	---	--	--